

GRUPO ESCOLAR  
COSTA ALVARENGA**FANAL**ESCOLAS AGRUPADAS  
ARMANDO BURLAMAQUI

ANO I — N.º 5

MENSARIO ESCOLAR

PREÇO 200 RÉIS

**Recenseamento de 1940**

Nos dias 29 de Fevereiro ultimo e 10 de Março corrente, realisaram-se concorridas e solenes reuniões da Comissão Censitaria Municipal, no palacete da Prefeitura, em propaganda do Recenseamento, que se irá proceder em Setembro vindouro, aqui e em todo o Brasil. Alem dos esforçados membros da Comissão, tendo á frente como Presidente, o Sr. Prefeito Municipal, compareceu compacta multidão representando todas as classes ativas da localidade. Falaram sobre o magno e palpitante assunto os Srs. Conego Cardoso de Vasconcelos, Miguel Oliveira, Dr. Raimundo Machado, Luiz Rego de Carvalho, Drs. João Nunes e João Ribeiro de Carvalho, tendo este pronunciado o brilhante discurso, que inserimos nesta edição, e todos os outros oradores se mostrados proficientes e repletos de sadio entusiasmo, em prol do grandioso evento, que, como já dissemos e não nos cansamos de repetir, tanto enaltecerá o mais nacional e o mais fecundo dos governos brasileiros, consubstanciado no eminente chefe do Estado Novo. Das duas reuniões em apreço, o Presidente da Comissão Censitaria Municipal, deu, por telegrama, conhecimento ao Exmo. Sr. Dr. Demerval Lobão Veras, digno 1.º Delegado Seccional do Estado, em Teresina, a cuja jurisdição pertence o nosso municipio.

**PELO RECENSEAMENTO EM 1940**

Discurso do dr. João Ribeiro de Carvalho: Meus senhores: «Pertencendo

a Comissão de Propaganda do Recenseamento deste municipio, houve por bem o Exm.º Sr. Presidente da mesma, nosso digno Prefeito, designar-me para, nesta solene reunião, falar-vos sobre o momentoso assunto. De bom grado aceitei a incumbencia e aqui me encontro para desempenha-la, de acordo com as minhas forças. Senhores, o Recenseamento é a estatística completa, perfeita da população de um Paiz e de todas as suas forças vivas, de tudo aquilo que constitue elemento para a grandeza de um povo. Com o censo, saberemos o que somos, o que valem e que futuro nos aguarda. Daí, a necessidade que se impõe a um paiz, sobretudo como o nosso ainda em formação, de periodicamente, proceder ao arrolamento de seus habitantes, de seu comercio, de sua industria, de sua lavoura e pecuaria, e, emfim de todos os ramos da atividade humana, no sentido de poder determinar com precisão o coeficiente de sua cultura e todas as suas possibilidades. Para esse fim, começamos por estabelecer o registro civil de nascimento, casamentos e obitos e que, infelizmente ainda não tem sido bem compreendido pelo nosso inculto povo; vieram depois os Departamentos de Estatísticas moldados nas conveniencias que o atual surto de progresso que experimenta o Brasil, os exigiu e já temos mais ou menos cadastrados todos os setores da atividade das gentes,

na luta quotidiana pela vida; mas, pela deficiencia mesma do registro a que me refiro, torna-se preciso o recenseamento periodico, que nos trará na ocasião a par de tudo que temos, de tudo que somos, de tudo que valem.

Como não estamos devidamente aparelhados, para tão somente de gabinete, solucionarmos esse magno problema, o Governo sabiamente determinou o recenseamento do Paiz e que deverá se iniciar em setembro do corrente ano. Nossa função no momento, é a de fazermos a propaganda, para que, conhecendo o povo em geral os intuitos dos poderes publicos e seus deveres para com os encarregados desse importante serviço, de já se prepare para lhes ministrar todos os esclarecimentos, todos os dados, que lhe forem solicitados. É uma questão comestina de civismo, de acendrado patriotismo, a que nenhum de nós, sem pêjo de nossa propria pessoa, poderá fugir. Todos, pois, devem se capacitar desse dever, tudo facilitando para o completo exito dessa benéfica campanha, em prol da estatística geral de nossa população e de nossas possibilidades, para que possamos, depois dela realisaça, conscientemente aquilatar de nosso valor cultural, profissional, industrial, economico, em suma, apresentando-nos dignamente perante as demais nações civilizadas do mundo. Cada homem, cada mulher, cada operario, cada agricultor, cada cidadão, finalmente, compenetrado de sua personalidade e tendo em si a convicção sincera de seus sentimentos de brasilidade, tem o dever precipuo de informar, de ajudar, de contribuir, com tudo que estiver ao seu alcance, mesmo com sacrificios ou renunciias, para que o recenseamento se proceda de um modo positivo, perfeito, verdadeiro, como deve sê-lo. CON-

## JOÃO FERRAZ

Faleceu no dia 24 de Fevereiro ultimo, na idade de 52 anos, vitimado por colapso cardiaco, o Sr. João Ferraz, um dos mais antigos e prosperos comerciantes desta cidade. Causou geral consternação o desaparecimento repentino do ilustre Oeirense, que, no comercio e meio social local, pela sua operosidade dinamica, pelos amplos recursos financeiros, de que já dispunha, e pelo largo circo de suas relações de amizade, representava elemento de verdadeiro e fino destaque. Era socio fundador da importante "Associação de Comercio, Industria e Agricultura Oeirense" e seu tesoureiro eleito e reeleito todos os anos. Desempenhou tambem diversos cargos publicos de responsabilidade e relevo como o de Juiz Distrital, o de Conselheiro Municipal, no regime anterior a 10 de Novembro de 1937 e mais recentemente, sob a Interventoria Federal do Capitão Landry Sales Gonçalves, o de Prefeito Municipal, de Oeiras, em cuja elevada posição esteve cerca de dois anos, imprimindo traços de sua ativa administração, na execução de alguns serviços e melhoramentos, resultando o Mercado Publico, que deixou em adeantado estado de construção. O seu enterramento teve um extraordinario acompanhamento.

FANAL sentimenta a todos de sua digna e numerosa familia, especialmente á sua desolada viuva Exma. Sra. Dona Mundica Ferraz seus filhos Dr. Carlos Ferraz e Abel Ferraz e seu irmão Jorge Ferraz.

CITO, portanto, aos presentes, e que levem este meu apêlo, estes nossos empenhos aos seus, que aqui não puderam comparecer para que prestem aos encarregados do recenseamento, toda sua assistencia solicita, espontanea e eficiente, cumprindo galhardamente o seu dever de bons brasileiros ciosos, da grandesa de nossa extremecida Patria.

# Prefeitura Municipal de Oeiras

## SUA ADMINISTRAÇÃO EM 1939

FANAL que não obstante ser, apenas, um pequeno estímulo de nossas Escolas, fundado expressamente para os seus alunos, tem contudo o praser de noticiar em suas diminutas colunas, sempre que sobra espaço, os acontecimentos que mais de perto tocam á Oeiras, e que atestem e corroborem a sequencia de beneficios e esforços do Estado Novo, cuja entusiasta apologias e include tambem no seu programa, na sua razão de existir, insere hoje, em resumo, o movimento da nossa Prefeitura Municipal, durante o ano de 1939 proximamente extinto. Mostra, assim, aos seus queridos leitores, ao povo desta terra e a todos os piauienses, o que foi, no referido periodo, a gestão do Prefeito Sr. Coronel Orlando Barbosa de Carvalho. Chamamos a atenção, portanto, para o exame detido, desta explanação sucinta, embora, mas em que se patenteiam o progresso, o zêlo e o respeito da coisa publica. Uma particularidade, que a nosso ver, coloca em maior relevo a atual administração, reside no fato, altamente edificante, de ser, talvez, a Edilidade do Piauí, que, em idênticas condições financeiras, ocupa o menor numero de funcionarios, dispendendo, destarte, soma relativamente exigua com a verba atinente a esse Titulo.

Da Receita prevista para 1939 de Réis 238.395\$000, arrecadou-se a de Réis 383.054\$900, denunciando o superavit ou acrescimo de Réis 144.659\$900, demonstrativo cabal da eficiencia empregada na cobrança dos impostos e no melhor aproveitamento das rendas patrimoniaes, que, nos valha a verdade, se processou sem nenhuma elevação de taxas, sem nenhuma tributação nova, sem a minima pressão ou vexame

ao contribuinte.

Concorreu, igualmente, não se pode escurecer, para esse tão li-songeiro e auspicioso resultado, a faze aurea que, mercê de DEUS, vimos atravessando, e que entre nós, culminou com a extraordinaria valorisação da cera de carnauba, um dos nossos principaes e mais ricos produtos.

Os Quadros adeante organizados detalham quanto se obteve em cada rubrica, e como foram aplicados os recursos da Comuna, dentro da mais rigorosa economia, assaz judiciousa, e ainda passando para o exercicio de 1940, em curso, o saldo de Réis 55.092\$700.

Os melhoramentos se contam, nos diversos e importantes serviços realizados, salientando-se:

UM CAMPO de AVIAÇÃO, com duas grandes pistas, tendo uma faixa ao centro de 300 metros de comprimento por 40 de largura, em-pirraçada, esmeradamente cercado a arame farpado, e que desde 12 de Julho preterito, está servindo ao trafego aéreo, pelos aparelhos do «Sindicato Condor». Custou Réis 30:505\$000.

UM MAGESTOSO e imponente predio, destinado ao CINE-TEATRO-OEIRAS, de estilo moderno, bastante alto, cuja construção se encontra muito adeantada, já estando adquerido quasi todos os materiaes e mobiliarios necessarios ao seu termino, constantes de 300 poltronas distintas, typo Trianon, folheadas a imbumia, mosaicos para todo o piso e especiaes para dois paineis, com a legenda, na sala de espera e no passeio em frente ás duas portas da entrada, lindo e sugestivo pano de boca, reposteiro, ventiladores eletricos, gradis de metal cromado, vidraças,

espelhos de cristal com moldura cromada, instalação elétrica de primeira ordem, celotex para todo o fôrro, preparos para o palco, escada, tintas e muitos outros. Este predio ficará uma obra digna de admiração, em o nosso meio, e só por si aplaude e recomenda uma administração.

Quatro Portões de aço ondulado já assentados no Mercado Publico, e que custaram Réis 4:388\$000.

Madeiras para o tecto, alvenarias, cal e outros materiaes para a construção do moderno e higienico Mercado de Carnes, a se iniciar brevemente no terreno comprado ao Sr. Cap. Virgolino Vaz da Costa, pela quantia de Réis 14:000\$000.

Trinta Contadores ou medidores de energia elétrica, para as instalações particulares, já existindo, assim, de propriedade da Prefeitura, setenta dos referidos aparelhos.

UM Mapa provisório do municipio, em obediencia ao plano de delimitação a vigorar durante cinco anos, para o qual já foram empregados mais de Réis 7:000\$000.

DEZ Aparelhos «AGROSAN», extintores de formigas, comprados no Rio de Janeiro, pela metade do custo, e cedidos nas mesmas vantagens aos lavradores e interessados.

UMA Mobilia de madeira vergada, relógio de parede, inumeros accessorios para o Palacete Municipal e sua Secretaria.

Conservação sistemática das estradas carroçaveis e vicinaes, dos proprios municipaes, limpeza permanente e concertos das vias publicas, na cidade e nos povoados. Subvenção ao Centro Piauiense, no Rio de Janeiro, ao Instituto Santo Antonio, local, á Igreja Matriz, ao Natal dos Pobres, levado á efeito por iniciativa do Sr. Prefeito, e outras.

Completa restauração da PÔN-

TE ZACARIAS de Góes e Vasconcelos, toda revestida de cimento, sobre o riacho Mocha, a mais importante das aqui existentes, e que dá acesso á cidade pela rodovia—Floriano—Oeiras.

Restauração também completa do sobrado «NEPOMUCENO», de propriedade e dominio util da Prefeitura, á Praça das Victorias, compreendendo todo o tecto, as partes externa e interna, com extensos e belos passeios de cimento de todos os lados. Esse predio, em cujo serviço se gastaram Réis 14:000\$000, constitue hoje, ao contrario da velharia em abandono de antanho, um edificio notavel, de agradável apparencia e enormes acomodações, emprestando á URBS a melhor e mais atraente impressão. Predio e Ponte, em apreço representam dois monumentos tradicionais da antiga metropole piauiense, e como taes, incorporados se acham ao «SERVIÇO DO PATRIMONIO HISTORICO E ARTISTICO NACIONAL, do Ministerio da Educação e Saude, a expensas do qual se fizeram as suas respectivas restaurações, mediante, porém, a direção imediata do Sr. Prefeito, que tudo envidou no afan de conseguil-a da melhor fórma, e sob o adeantamento do numerario da Prefeitura, que já foi restituída dos ultimos quatorse contos invertidos.

Para não alongar mais estes dados aqui estacionamos, quanto a feição estritamente material da gestão, ora apreciada, citando ainda que o Prefeito Sr. Coronel Orlando Barbosa de Carvalho não restringe aí os seus empenhos e operosidade incansaveis. Devido á sua influencia, e mais do que isso ao seu dedicado amor ao progresso de Oeiras, reorganizou-se a «Associação de Comercio, Industria e Agricultura Oeirense», aliás creada por êle, desde 30 de Maio de 1926,

## «Fanal» Social

Com o fim de prosseguirem os seus estudos, seguiram para Fortaleza-Ceará, os academicos Antonio Santanna, Antonio Gentil e os preparatorianos Raimundo Penaforte Sá, Paulo Sá, Pericles Sá, Alberto Reis, Antonio Martins, An-

e a pioneira das nossas agremiações de classe; fundou a sociedade «Amparo à Infancia Oeirense» cuja altruistica e patriótica finalidade é indiscutível e levanta o nível moral de um povo; creou este periodico, que, a despeito de seu formato liliputiano, tende a melhorar, a se desenvolver, marcando uma epoca na imprensa indigena; tem prestigiado a «União Artistica Operaria Oeirense», conseguindo do Departamento Geral do Ensino, livros e artigos didaticos para a Escola Noturna—«Domingos Mafreense», bem como cedendo gratuitamente um otimo terreno da Prefeitura, para a construção da sua séde social; Promove festas civicas e incentivos escolares em todas as datas, que relembram os grandes feitos nacionaes; vem cogitando de estabelecer em cooperação com o Governo Federal afim de fomentar a nossa agricultura, um Campo Agricola; está organizando a Biblioteca Municipal, melhoramento esse de tão expressivo alcance, que nos dispensa de teceros nossos comentarios e elogios.

FANAL conclue, por esta maneira, a resenha do movimento da nossa Prefeitura Municipal, no ano que se findou, e se compraz em afirmar que no seu relato não ha o menor intuito de lisongear, e longe está de positivar o devotamento integral, sincero, com que encara e resolve os interesses geraes de Oeiras e seu povo, o nosso infatigavel e acessivel gestor.

tonio Tapety, e para o Rio de Janeiro, a se matricular no curso pré-medico o academico Tiberio Nunes.

—Tambem, para Teresina, com o mesmo intuito de fazerem os seus cursos, partiram as gentis senhorinhas Anatalia Carvalho, Nissinha Carvalho, Leonissa Sá, Teresa Sá, Teresa Ferraz, Teresa Amorim, Zuleica Tapety, Amelia Campos, Conceição e Maria do Rosario Oliveira e Yeda Carvalho, assim como os applicados ginasiannos Luiz Walmor Barbosa de Carvalho e Henry Wall de Carvalho.

—Acompanhando a essa florída caravana seguio, na intenção de demorar algum tempo em Teresina, a Exma. Senhora Dona Aracy de Carvalho.

—Felicitemos ao jovem casal Joaquim Freitas—Doralice Martins Freitas, por haver a 6 do fluente passado o aniversario natalicio da illustre senhora.

—Etelvina e Amarilis, dois mimosos rebentos dos lares — Walburg Ribeiro e Artaxerxes Sá, festejaram entre as alegrias dos seus genitores e parentes os dias 16 e 22 deste mez, quando completaram mais uma ridente primavera.

—Yêda de Carvalho tambem a 21 do findante foi muito cumprimentada pelas suas colegas e amiguinhas.

—Apesar da intensidade do inverno, este ano, cujas chuvas ininterruptas e copiosas teem damnificado todas as estradas, prejudicando muito a lavoura e dificultando todos os meios de transportes e comunicações, sem embargo mesmo das providencias tomadas pelo governo municipal, celebraram-se, nesta cidade, sob a usual e enorme afluencia de devotos, especialmente durante a Procissão de Passos, os sagrados festejos da Semana Santa.

## O meu Guarda-Chuva

(APÓLOGO)

Neste globo terraqueo, cheio de misterios insondaveis e de constantes alternativas, entre os dias de venturas e os que nos toldam o sabor da existencia, a que chamámos precioso, e assim o creio porque é uma dadiua dos Céus, todos, ou por outra, até as coisas inanimadas têm a sua vez de amargura e queixume.

Foi o que sucedeu, recentemente, ao meu pobre e solícito Guarda-Chuva.

Habituaado e pressuroso em oferecer o seu modesto, quão desprezencioso amparo, sempre que surgia o momento asado e necessario, tal como quando o temporal, o aguaceiro ameaçava prender alguém, de que êle se achava proximo, e cujo itinerario a percorrer devia ser o mesmo, ficou estarrecido, sem atinar o motivo da maneira incomum, com que lhe fôra recusado, por uma graciosa menina, o seu tão expontaneo e oportuno refugio.

Coitado do meu velho Guarda-Chuva!

Penalizaram-me os seus queixumes, as suas maguas, o seu desampontamento, que mais lhe fizeram gotêjar a sua ampla e protetôra copa.

Quiz consolal-o, dar-lhe explicações que amenisassem a sua grande dor, mostrando-lhe que nem sempre podem ser bem acolhidos e muito menos compreendidos os géstos delicados, as ações nobres, e êle esquivou-se incredulo, murmurando a custo:

"Dagora em deante ficarei mu-do e quedo, só servindo a quem reclamar e desejar o meu abrigo.

Faltam-me as côres vistosas e a levesa da "Sombrinha".

A D V O G A D O

THYRSO RIBEIRO GONÇALVES  
CIVEL, CRIME E COMERCIO.  
FLORIANO — PIAUHY

## FANAL LUTUOSO

Faleceu nesta cidade no dia 24 de Fevereiro passado a exma. Sra. Dona Maria da Rocha Antunes, viuva, que vinha exercendo o cargo de Professôra da Escola Estadual Nuclear da Fazenda Saco Nacional deste municipio.

Sobreviveram-lhe alguns filhos, a todos os quaes mormente, á senhorinha Euridice da Rocha Antunes, atual Professora, em substituição á sua pranteada genitôra, apresentamos sinceras condolencias.

No dia 9 de Março corrente, deixou igualmente de existir, em virtude de pertinaz molestia, que lhe prendia no leito ha algum tempo, a jovem Senhora Celuta Ferreira Casseano, esposa extremecida do Sr. Raimundo Casseano, funcionario da Prefeitura Municipal, desta cidade.

A extinta, que era ainda muito nova, pois, apenas, contava 24 anos de idade, desfrutava de grande e merecida estima, em a nossa sociedade, e com o seu prematuro desaparecimento fica privada dos maternas e inegualaveis carinhos, uma interessante filinha.

FANAL envia sentidos pesames a todos de sua digna Familia, partilhando a dor imensa, que acabrunha o seu inconsolavel espôso.

## Artarxerxes Martins de Sá

**MAIOR COMPRADOR DE GENEROS**

Cêra de Carnaúba, Peles de Cabra e Ovelha, Couros de Gado, Oiticica, Algodão, Mamona, e outros generos

PRAÇA DO COMERCIO

## Abilio Soares Neto

Oeiras teve o praser de hospedar, por alguns dias, o ilustre cavalheiro, cujo nome inicia estas linhas. O Sr. Abilio Soares (Neto) digno Gerente do Banco do Brasil, em Floriano, a serviço do qual, nos deu a honra de sua visita, recebeu inumeros cumprimentos de pessoas gradas e do comercio local, tendo despertado, pelo seu trato de criteriosa e esmerada educação, a mais cordial simpatia. O Sr. Prefeito Municipal, Coronel Orlando Barbosa de Carvalho, não fez exceção a esse dever de cortesia, tendo estado com o ilustre bancario, por mais de uma vez. Folgamos ainda em registrar que o distinto visitante não escondeu a agradável e lisongeira impressão, que lhe causou a nossa cidade, não somente como um centro de verdadeiro valor e promissoras possibilidades economicas, como tambem pela sua vida e costumes amplamente sociaveis.

Por ultimo, e para nosso maior jubilo, o Sr. Abilio Soares (Neto) demonstrou o seu maximo empenho no sentido de ser instalado em Oeiras, em futuro proximo, uma sub-agencia do Banco do Brasil, estabelecimento esse que, diz êle, cheio de convicção, já encontrará aqui as mais completas proporções, e que, sem duvida alguma, terá de se tornar uma realidade, constituindo para a nossa terra um elemento de forte propulsão e progresso. O Sr. Prefeito Municipal, em entendimento com o Sr. Abilio, prontificou-se em prestar todo o seu concurso, para a consecução de tão relevante tentame, facilitando tudo que estiver ao seu alcance, inclusive, se preciso, o terreno para a construção do edificio bancario.

## Dr. Flavio Castelo Branco

Tivemos ainda a grata satisfação de cumprimentar o competente engenheiro, digno Diretor do Liceu Indústrial, em Teresina, e representante do Serviço do Patrimonio Historico e Artístico Nacional, neste Estado. O Dr. Flavio Castelo Branco, a quem já prende nesta cidade o vinculo de parentesco, derivado de sua Exma. Esposa, veio receber do Prefeito Municipal, as obras de restauração do magnifico sobrado «NEPOMUCENO», sito á Praça das Vitorias, e que se acha incorporado áquele Departamento do Ministerio de Educação. O apreciado e distinto engenheiro, volveu á Capital, pela linha aérea Condor.

**CELSO NUNES** — Filho ilustre de uma das mais antigas e importantes Familias de Oeiras, e desde anos figura de escol do alto comercio da adeantada cidade de Parnaíba, principal urbs do nosso Piauí, tambem esteve entre nós o distinto Sr. Celso Nunes, que veio a negocio de sua conceituada e prospera firma, com a Prefeitura Municipal, desta cidade. O ilustre conterraneo é tambem socio de nossa Associação de Comercio, e Presidente da sua congengere em Parnaíba.

## Perfil de uma coleguinha

Vou fazer o perfil de uma colega. Tem nove anos de idade. Ela é baixa, gordinha, tem os cabelos pretos, e os olhos bonitos. Gosta muito de estudar e é uma bôa aluna. E' delicada e muito comportada. Foi promovida para o terceiro ano. Quero muito a esta coleguinha, e todos a apreciam, pela sua simplicidade.

Porem, o que mais chama a atenção nessa menina, são as suas perninhas grossas e curtas.

*Benedita Oliveira*—2.º ano A. B

## O E I R A S

Oeiras, antiga Capital do Piauí, está se adeantando muito. Além da luz elétrica, que foi inaugurada no dia 7 de Setembro de 1937, tem o Campo de Aviação, que é muito bom, um moderno prédio, em conclusão, para Cinema e Theatro, e outras muitas cousas. O Campo de Aviação foi inaugurado no dia 12 de julho do ano passado. Foi muita gente á inauguração continuando a ir, todos os Domingos e Terça-feiras, para assistir a chegada do Avião. Que Deus nos proteja, para que a nossa terra continue sempre melhorando.

*Maria Siqueira. 3.º ano C. A.*

### A Igreja do Rosario

Aqui em Oeiras existem tres templos catolicos, um dêles é a Igrejinha de Nossa Senhora do Rosario. Está situada no alto do Rosario, em um local muito apra-sível. Daí, vê-se toda a cidade e se descortinam belos panoramas. A Igreja do Rosario chamou minha atenção pela sua antiguidade e modestia. Foi o primeiro templo catolico erigido em Oeiras. E' uma Igreja simples, porem simpatica e me parece que Jesus ouve melhor as preces feitas lá, por estar a Igrejinha mais perto do CEU.

*Benedita Costa.—3.º ano A. B.*

### Brasil

O Brasil é um Paiz muito grande e calmo, onde ha liberdade. E' cortado por enormes e lindos rios e tem muitas cachoeiras e montanhas, cobertas de vegetação. Produz muito gado, cana de açúcar, carnaúba, café, algodão, etc. Gosto imenso do meu querido Brasil. E' um paiz da fartura, da belesa. Parece que aqui as aves gorgeiam melhor, o sol, a lua e as estrelas brilham mais que nos outros paizes.—*Hercilia de M. B. 3.º ano.*

## A Escola

A Escola é uma colmeia e nós somos as abelhinhas, que vão buscar o nectar nos labios de nossa professora. Ela, com sua palavra, vai aclarando a nossa inteligencia. A Escola é uma necessidade porque a gente sem instrução é um escravo.

Colegas! Como é bom a gente ser instruido, depois passear em terra extranha e falar sobre assuntos de nossa querida PATRIA!  
*José Hipolito-1.º ano-10 anos-C. A.*

## A FEIRA

O sabado é o dia destinado á FEIRA, em Oeiras. Desde a vespera, na sexta-feira, os matutos começam a chegar, com os ceriaes frutas, ovos, galinhas, e tudo, em-fim para a venda no Mercado, no dia seguinte. E' um dia de festa na cidade. Esta fica movimentada; o comercio se intensifica, e desde as creanças até os velhos, correm pressurosos para o Mercado Publico, uns por curiosidade e outros para fazerem as compras do que precisam, para a semana a entrar. Aqui e ali, ouve-se o som das harmonicas e a cantilena fanhosa dos pedintes e dos que apregoam as suas mercadorias.

Gósto muito do dia de sabado.

*Orlando C. Rego de Carvalho.*  
--2.º ano. A. B.

### Perguntas Recreativas

Qual o sobre-nome que é acidente geografico? — (2 silabas).

*Benedita Costa.—3.º ano A. B.*

Qual o Estado Brasileiro, que sem a ultima silaba é peixe? — (3 silabas).

Qual a Capital Europeia que sem a ultima é preposição? — (3 silabas).

*Orlando R. Gonçalves.—3.º ano A. B.*